

ENTRE A FÉ E A CIÊNCIA: A CONTRIBUIÇÃO DA CIÊNCIA DA RELIGIÃO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DE LÍDERES RELIGIOSOS

BETWEEN FAITH AND SCIENCE: THE CONTRIBUTION OF THE SCIENCE OF
RELIGION TO THE ACADEMIC TRAINING OF RELIGIOUS LEADERS

Ciências Humanas • 02/09/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/788116486](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/788116486)

Francisco Carlos da Silva¹

RESUMO

Este artigo tem como objetivo de discutir a importância da ciência da religião para a formação dos líderes e teólogos cristãos, ele foca na construção diálogo inter-religioso. O trabalho começará com os conceitos fundamentais que envolvem a ciência da religião como: ciência, teologia, religião, religiosidade, fé, espiritualidade, sagrado, rito etc. Criando a base para discussão e compreensão do artigo. No segundo momento discutirá as principais teorias da origem da religião em diferentes pensamentos filosóficos e científicos, também analisará a concepção de sagrado a partir da obra de Rudolf Otto, será discutida também as distinções entre teologia e ciência da religião, demonstrando que ambas contribuem para a formação dos líderes e teólogos, mesmo as duas tendo metodologia distintas. Por fim, será apresentado fundamentos bíblicos que valoriza a sabedoria, discernimento, o conhecimento e a formação do líder cristãos, mesmo se tratando de ciência da religião as escrituras incentiva uma postura de aprendizagem e maturidade espiritual. Para isso, foi utilizado uma metodologia de abordagem exploratória e qualitativa na literatura, com o método de pesquisa e revisão bibliográfica de livros, artigos científicos e mídias eletrônicas sobre o assunto. O trabalho apresenta como consideração final que a Ciência da Religião constitui uma importante ferramenta acadêmica e social para ampliar a compreensão do fenômeno religioso, favorecer o diálogo inter-religioso, combater preconceitos e contribuir para uma liderança ética, crítica e contextualizada.

Palavras-chave: Ciência da Religião; Teologia; bíblia; Sagrado; Fenômeno Religioso.

ABSTRACT

This article aims to discuss the importance of the science of religion for the training of Christian leaders and theologians, focusing on the

construction of interfaith dialogue. The work begins by establishing the fundamental concepts surrounding the science of religion—such as science, theology, religion, religiosity, faith, spirituality, the sacred, and ritual—thereby laying the groundwork for the article's discussion and understanding. Subsequently, it discusses major theories regarding the origin of religion across various philosophical and scientific schools of thought and analyzes the concept of the sacred based on the work of Rudolf Otto. It also examines the distinctions between theology and the science of religion, demonstrating that both contribute to the training of leaders and theologians, despite employing different methodologies. Finally, the article presents biblical foundations that value wisdom, discernment, knowledge, and the formation of Christian leaders; even when dealing with the science of religion, the Scriptures encourage an attitude of learning and spiritual maturity. To this end, an exploratory and qualitative literature-based approach was adopted, utilizing bibliographic research and reviews of books, scientific articles, and electronic media on the subject. The study concludes that the science of religion serves as a vital academic and social tool for broadening the understanding of the religious phenomenon, fostering interfaith dialogue, combating prejudice, and contributing to ethical, critical, and contextualized leadership.

Keywords: Science of Religion; Theology; Bible; The Sacred; Religious Phenomenon.

1. INTRODUÇÃO

A religião é um dos fenômenos mais importantes da humanidade, influenciou a formação das culturas e das relações sociais. Este trabalho apresenta duas vertentes no estudo da religião, a Teologia, que investiga a fé a partir de uma tradição religiosa confessional, e a

Ciência da Religião, que analisa o fenômeno religioso por meio de uma abordagem científica, interdisciplinar e não confessional. Em uma sociedade contemporânea marcada pela diversidade religiosa e cultural, entender a relevância dessas duas áreas do conhecimento torna-se fundamental para a formação de líderes religiosos.

A importância deste trabalho está relacionada à crescente necessidade de que teólogos e líderes ampliem sua formação para além do conhecimento da sua fé. As transformações sociais, culturais e religiosas, precisam de uma liderança preparada para entender as diferentes manifestações religiosas na sociedade. A Ciência da Religião oferece importantes contribuições para entender os fenômenos religiosos.

O trabalho justifica-se por demonstrar que a Ciência da Religião e a Teologia não constituem áreas opostas, mas complementares. Enquanto a Teologia busca compreender a fé a partir da revelação e da sua tradição, a Ciência da Religião oferece ferramentas científicas para analisar as diferentes expressões religiosas e seus impactos culturais e sociais. Essa integração contribui para a formação de líderes cristãos mais preparados e capazes de estabelecer um diálogo inter-religioso, sem comprometer os princípios da fé cristã.

O objetivo geral, é entender a importância da Ciência da Religião na formação de teólogos e líderes cristãos. Como objetivos específicos, busca-se: apresentar os principais conceitos relacionados à Ciência da Religião, discutir as principais contribuições das teorias sobre a origem da religião, da compreensão do sagrado e das relações entre Ciência da Religião e Teologia e identificar fundamentos bíblicos que evidenciam a importância do conhecimento, da sabedoria e do discernimento na liderança cristã.

O artigo está dividido em quatro partes principais. Inicialmente, aborda os conceitos fundamentais da Ciência da Religião e da Teologia, as principais teorias sobre a origem da religião, a compreensão do sagrado, as relações entre Ciência da Religião e Teologia e os fundamentos bíblicos relacionados à formação do líder cristão. Em seguida, descrevem-se os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa. Posteriormente, são apresentados e discutidos os resultados obtidos por meio da revisão bibliográfica. Por fim, são apresentadas as considerações finais, destacando a importância da Ciência da Religião para a formação de teólogos e líderes cristãos.

2. CONCEITOS FUNDAMENTAIS PARA TEOLOGOS E CIENTISTAS DA RELIGIÃO

A primeira parte do trabalho apresentará, de forma simples, os principais conceitos relacionados a religião, com a finalidade de facilitar a compreensão da discussão da proposta e do objetivo da pesquisa, para definições dos termos centrais, será utilizado como referência o **Dicionário Aulete Online**, considerando os seguintes conceitos:

A **ciência** é definida como a “atividade humana baseada em conceitos e princípios desenvolvidos racionalmente e na utilização de um método definido, por meio do qual se produzem, se testam e se comprovam conhecimentos considerados objetivos e de validade geral”. (AULETE, 2026); a **teologia** corresponde ao “estudo das coisas divinas e suas relações com o mundo”. (AULETE, 2026); a **religião** é compreendida como a “crença na existência de forças ou entidades sobre-humanas responsáveis pela criação, ordenação e sustentação do universo”. (AULETE, 2026); a **religiosidade** refere-se à “qualidade

ou característica própria do que é religioso”. (AULETE, 2026); a **fé** é definida como a “convicção e crença firme e incondicional, alheia a argumentos da razão”. (AULETE, 2026); a **espiritualidade** corresponde à “qualidade ou caráter do que é espiritual”. (AULETE, 2026); o **sagrado** está relacionado àquilo “que se refere às coisas divinas”. (AULETE, 2026); o **rito** é entendido como o “conjunto de regras e cerimônias que devem ser cumpridas em uma religião”. (AULETE, 2026); e por último, o **ritual** representa o “conjunto de ritos de uma religião ou de uma igreja”. (AULETE, 2026).

Esses conceitos iniciais possibilitam estabelecer uma base para as discussões desenvolvida no trabalho, permitindo a melhor compreensão das relações da religião, no próximo tópico veremos algumas teorias do surgimento da religião.

2.1. A Origem da Religião

Como o teólogo tem uma visão mais restrita e concentrada apenas no seu grupo religioso, o cientista da religião estuda as diversas religiões e suas origens. O trabalho apresentará algumas das principais teorias da origem da religião. Conforme D (2024), apresenta que a origem da religião não pode ser definidas, já que achados arqueológicos apresentam eventos principalmente nas mortes com o cuidado com a vida após a morte, o Drumond (2024), apresenta algumas teorias do surgimento da religião: 1. A natureza, o autor cita **Baruch Espinosa**, onde a origem está ligada à natureza e à complexidade da criação que estava à disposição do homem. **Tudo** foi criado a partir da natureza. A natureza foi criada para servir ao homem; então um ser, ou vários seres, criaram a natureza para o homem. Uma outra teoria para origem da religião apresentado por Drumond (2024) foi o medo, o autor cita **Thomas Hobbes**, que

investiga a origem dos fenômenos religiosos. Com base de que os seres humanos são medrosos, ele explica a religião a partir do medo. O homem, com medo do futuro, começa a tentar controlar seu destino, O homem adora a natureza e seus benefícios, começam a agradar aos deuses, assim nasceram os ritos, rituais, adorando e fazendo sacrifícios aos deuses. Outra teoria apresentada foi a ignorância do homem, o **Schopenhauer**, citado por Drumond (2024), fala que a origem da religião, está ligado a ignorância humana, no sentido da ignorância com relação a não entender a morte e a vida após a morte, a ignorância da origem da dor, então o homem procura a religião na tentativa da fuga da dor. Por último o Drumond (2024), apresenta a versão científica da origem da religião, a **Teoria Cognitiva da Religião**, a tendência humana para a religião é inata ao homem. A mente humana facilita a crença religiosa e propícia a criar narrativas míticas. Nesta visão o fenômeno religioso é inevitável na humanidade, ou seja, a religião faz parte da natureza do homem.

Conhecer a origem da religião, torna-se importante para o teólogo, pois traz uma visão mais ampla da sua própria religião. No próximo referencial vai ser apresentado os conceitos de sagrado desenvolvido por Otto (2022).

2.2. A Religião e o Sagrado

De acordo com OTTO (2022), a compreensão da experiência religiosa vai além das explicações racionais, morais ou filosóficas, “o sagrado é, em primeiro lugar, uma categoria de interpretação e avaliação que ocorre apenas no campo religioso.” (OTTO, 2022 p. 8). O autor mostra que a percepção do sagrado é um fenômeno universal da experiência humana.

Segundo OTTO (2022), existe uma dimensão irracional, mas não no sentido contrário a razão, mas por ultrapassar a capacidade do homem de explicar o conceito. A experiência religiosa é marcada pelo encontro com um mistério que ultrapassa a compreensão humana. Para explicar o autor cria o conceito que fica conhecido como “numinoso”, que possui como principal expressão o “*mysterium tremendum et fascinans*”, esta expressão descreve a reação do homem com o sagrado: de um lado, o indivíduo sente-se pequeno, dependente e tomado de profundo temor diante do divino (*tremendum*) do outro lado, ele é atraído pelo sagrado, sentindo o encanto, paz e plenitude (*fascinans*.)

O autor defende que o sagrado é um fenômeno universal da experiência humana, essa experiência está presente nas diversas religiões humanas, então a ciência da religião deve investigar tanto os aspectos objetivos das religiões como a subjetividade das dimensões da experiência religiosa.

2.3. A Ciência da Religião e a Teologia

Conforme Santos (2025) o crescimento da diversidade cultural e religiosa exige abordagens acadêmicas que promova um diálogo, respeito e convivência entre as diversas tradições religiosas, “a religião enquanto objeto de estudo, exige um olhar que transite entre diversas áreas do conhecimento como a filosofia, a sociologia, a história, a antropologia e a psicologia” (SANTOS, 2025). A teologia confessional investiga a fé partindo da visão interna de uma tradição religiosa, enquanto as ciências da religião tentam entender os diversos fenômenos religiosos de forma científica, plural e interdisciplinar.

Segundo Santos (2025), o estudo científico das religiões contribui para a superação dos preconceitos, intolerâncias e conflitos religiosos. O autor defende que entender as crenças, valores e práticas religiosas favorece a dignidade humana e fortalece a democracia da liberdade religiosa.

O autor, Santos (2025), também aborda no seu livro o diálogo inter-religioso, o conhecimento da teologia e a ciências da religião permite que as diferentes tradições religiosas caminhem para a compreensão a um ponto de convergência. As ciências da religião têm um papel fundamental na promoção da tolerância, da empatia e da cooperação entre diversas comunidades religiosas. O autor defende que a ciência da religião tem um importante papel acadêmico e social, contribui para a formação de pesquisadores, educadores e líderes capazes de compreender a o fenômeno religioso contemporâneo.

Segundo USARSKI (2014), estabelece uma distinção dos dois campos, onde a teologia parte do compromisso da fé, busca fortalecer determinada tradição religiosa. Já a ciência da religião tem uma postura científica, não confessional, a ciência da religião investiga as tradições religiosas mediante um método científico. “A Ciência da Religião, por sua vez, entende-se como uma disciplina histórico-sistêmicas caracterizada por uma postura distanciada e uma abertura principal para qualquer manifestação religiosa como objeto da sua pesquisa”. (USARSKI, 2014, p. 721)

Ainda conforme USARSKI (2014), ele apresenta uma das principais contribuição das ciências da religião: revelar aspectos da realidade religiosa que escapam as abordagens teológicas, conforme afirma o autor: “O cientista da religião pode transcender o papel de uma

testemunha da dinâmica gerada por encontros e desencontros.” (USARSKI, 2014, P. 722). Isto deixa claro que a ciências da religião não estuda apenas os fenômenos religiosos, produzindo conhecimentos capaz de contribuir para a compreensão das relações entre diferentes tradições.

O autor USARSKI, reforça que a Ciência da Religião e Teologia tem objetos semelhantes, com metodologias diferentes. Enquanto a teologia responde as questões da fé, a ciência da religião tenta compreender o fenômeno religioso seus fundamentos históricos, sociais e culturais, porém estas diferenças não significam oposição, mas o autor argumenta que os dois colaboram mutuamente. A Ciência da Religião apresenta dados, análises comparativas e interpretações que contribui para as reflexões teológicas, essa cooperação fica claro quando o autor afirma: “trata-se de uma relação bilateral, em que em momentos específicos uma das disciplinas atribui à outra o potencial de uma disciplina auxiliar em prol da investigação de um problema específico.”(USARSKI, 2014, P. 734).

2.4. A Religião e a Bíblia

A bíblia não fala sobre a ciência da religião, que surgiu apenas no século XIX, da mesma forma que a palavra "religião" não aparece muitas vezes na Bíblia, porém o conceito moderno de religião não é o principal assunto das Escrituras. No entanto, a Bíblia apresenta fundamentos da verdadeira religião, especialmente no relacionamento entre Deus e o ser humano. O apóstolo Tiago mostra que a verdadeira religião não são apenas ritos, mas principalmente o amor ao próximo, "A religião pura e sem mácula para com nosso Deus e Pai é esta: “visitar os órfãos e as viúvas nas

suas tribulações e guardar-se incontaminado do mundo."

(*Tiago 1:27, ARA*). A bíblia mostra que a vida religiosa deve refletir o caráter de Deus, "sede santos, porque eu sou santo" (1 Pedro 1:16, ARA), as escrituras também apresentam que a relação com Deus depende da confiança e não apenas na prática de rituais, como está escrito no livro de Hebreus, "Sem fé é impossível agradar a Deus". (Hebreus 11:6, ARA).

Quando a bíblia vai falar do líder, mostra várias características de deve ser buscado, começa com a sabedoria com um atributo do líder, o apóstolo Tiago deixa claro que se precisar peça a Deus, "se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a Deus..." (Tiago 1:5, ARA). E que cada líder teve manusear bem as escrituras sagradas, "procure apresentar-se a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade." (2 Timóteo 2:15, ARA). A bíblia apresenta que liderança envolve sabedoria e discernimento nas decisões, Paulo apresenta um texto que mostra a necessidade do pensamento crítico, "Julgai todas as coisas, retende o que é bom" (1 Tessalonicenses 5:21, ARA). Jesus um maior exemplo de liderança descrito na bíblia, mostra seu crescimento em conhecimento, "e crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens" (Lucas 2:52, ARA). Apontando um desenvolvimento equilibrado: intelectual, físico, espiritual e social.

O artigo mostra que mesmo que a bíblia não apresente diretamente o estudo das religiões, o conhecimento das ciências da religião é importante para os cristãos e seus líderes, os princípios bíblicos valorizam o conhecimento, o discernimento, o ensino, a sabedoria e a formação do religioso. A ciência da religião contribui para o preparo do líder para compreender a diversidade religiosa,

interpretar criticamente o fenômeno religioso e exercer uma liderança ética e contextualizada.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa tem um estudo de natureza qualitativa, com objetivo exploratório e descritivo, desenvolvido por meio de revisão bibliográfica. Utilizou-se uma abordagem qualitativa e interpretativa dos conhecimentos produzidos sobre a importância da Ciência da Religião na formação dos líderes cristãos, considerando diferentes perspectivas teóricas e metodológicas. A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente por livros e artigos científicos. Foram utilizados livros, artigos científicos, capítulos de livros, documentos acadêmicos e textos bíblicos.

A escolha das referências considerou como critérios de inclusão obras reconhecidas na área, publicadas por autores com produção acadêmica relacionada ao tema e que apresentassem contribuições relevantes para a compreensão da relação entre Ciência da Religião e formação de líderes cristãos. Entre os principais referenciais teóricos utilizados destacam-se Otto (2022), Drumond (2024), Usarski (2014), Santos (2025), além de definições conceituais extraídas do Dicionário Aulete Online (2026). Também foram utilizados textos bíblicos na versão Almeida Revista e Atualizada (ARA), considerando sua relevância para a fundamentação da perspectiva cristã discutida no estudo.

Após a escolha do material, realizou-se a leitura exploratória e analítica das obras, seguida da organização das informações por categorias temáticas, contemplando os conceitos fundamentais da

Ciência da Religião, as teorias sobre a origem da religião, a compreensão do sagrado, as relações entre Ciência da Religião e Teologia e os fundamentos bíblicos relacionados a religião e formação de líderes cristãos. Posteriormente, essas categorias foram analisadas de forma interpretativa, buscando identificar convergências entre os autores e responder ao problema de pesquisa.

A análise dos dados fundamentou-se na interpretação crítica da literatura consultada, estabelecendo relações entre os diferentes referenciais teóricos e os objetivos do estudo. Dessa forma, procurou-se evidenciar como os conhecimentos produzidos pela Ciência da Religião podem contribuir para a formação de líderes cristãos mais preparados para compreender o fenômeno religioso, dialogar com a diversidade de crenças e exercer uma liderança ética, contextualizada e socialmente responsável.

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O trabalho identificou que a Ciência da Religião tem papel importante na formação dos líderes cristãos, ampliando a compreensão do fenômeno religioso para além dos limites da tradição confessional. Os estudos analisados demonstram que a formação teológica, importante para a compreensão da fé e das doutrinas cristãs, torna-se mais completa quando associada aos conhecimentos produzidos pela Ciência da Religião, que investiga as religiões por meio de métodos científicos, históricos, sociológicos, antropológicos e filosóficos.

O primeiro resultado, refere-se à necessidade da compreensão dos conceitos fundamentais relacionados religião. A análise dos

conceitos de ciência, teologia, religião, religiosidade, fé, espiritualidade, sagrado, rito e ritual. Outro achado importante trata-se sobre a origem da religião. As teorias apresentadas por Drumond (2024), fundamentadas em autores como Espinosa, Hobbes e Schopenhauer, juntamente com a Teoria Cognitiva da Religião, evidenciam que existem diferentes perspectivas para explicar o surgimento da religião. O conhecimento dessas teorias permite ao líder cristão compreender melhor a diversidade de pensamentos existentes na sociedade contemporânea, favorecendo uma postura fundamentada no diálogo, sem comprometer suas convicções de fé.

O também apresenta que entender o conceito de Sagrado, tem um grande significado para formação do líder cristão. A teoria desenvolvida por Otto (2022), mostra que a experiência religiosa ultrapassa a explicação racional. O conceito de *mysterium tremendum et fascinans*, esta experiência combina temor, reverência e fascínio com o divino. Este conceito amplia a capacidade do líder cristão. Favorecendo uma abordagem mais respeitosa e científica.

O principal ponto do artigo está relacionado a relação da Teologia e Ciência da Religião. Os estudos de Santos (2025) e Usarski (2014) demonstram que as duas áreas possuem objetos semelhantes, com metodologias distintas. Enquanto a Teologia parte da fé e da tradição confessional para interpretar a revelação divina, a Ciência da Religião investiga o fenômeno religioso de maneira crítica, interdisciplinar, científica e não confessional. A Ciência da Religião oferece ferramentas que auxiliam a Teologia na compreensão dos aspectos históricos, culturais e sociais das religiões, enquanto a Teologia contribui para o aprofundamento da dimensão espiritual e doutrinária da fé cristã. O conhecimento científico das religiões

desenvolve a tolerância, a empatia, o respeito à diversidade religiosa e da capacidade de diálogo inter-religioso. Dessa forma, o líder cristão passa a ter na sua missão pastoral uma maior capacidade de compreender os diferentes contextos sociais, culturais e religiosos.

Um fundamental para o líder cristão é a análise dos textos bíblicos, embora a Bíblia não utilize a expressão "Ciência da Religião", seus princípios valorizam permanentemente a busca pelo conhecimento, da sabedoria e do discernimento. As passagens de Tiago 1:5, 2 Timóteo 2:15, 1 Tessalonicenses 5:21 e Lucas 2:52 demonstram que o desenvolvimento intelectual faz parte da formação do líder cristão. Da mesma forma, Tiago 1:27 evidencia que a verdadeira religião ultrapassa a prática de ritos, manifestando-se em ações concretas de amor, justiça e cuidado com o próximo. Esses fundamentos bíblicos mostram que o estudo científico da religião não contradiz a fé cristã, mas pode contribuir para uma liderança mais consciente, equilibrada e preparada para responder aos desafios do contexto contemporâneo.

Os resultados encontrados no trabalho demonstraram que a Ciência da Religião possui importância significativa na formação dos líderes cristãos, porque dar base para compreensão sobre o fenômeno religioso, fortalece a capacidade de diálogo entre diferentes tradições, contribui para a superação de preconceitos religiosos e fornece instrumentos científicos que enriquecem a reflexão teológica. A revisão bibliográfica evidencia que Teologia e Ciência da Religião são áreas complementares, cuja integração favorece uma formação ministerial mais sólida, crítica e contextualizada.

O trabalho conclui que a formação do líder cristão no século XXI não deve limitar-se apenas ao conhecimento doutrinário e bíblico, mas

também os conceitos produzidos pela Ciência da Religião. Essa integração possibilita o desenvolvimento de uma liderança capaz de permanecer fiel aos princípios cristãos e, ao mesmo tempo, compreender os fenômenos religiosos na sociedade, promovendo uma atuação ética, responsável, dialogal e socialmente relevante.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo, estudar a importância da Ciência da Religião para a formação de teólogos e líderes cristãos, compreendendo a maneira que esse campo do conhecimento contribui para uma formação ministerial mais ampla e contextualizada. A partir da revisão bibliográfica realizada, verificou-se que esse objetivo foi alcançado, uma vez que os referenciais analisados evidenciam a relação da Ciência da Religião e a Teologia.

Inicialmente, observou-se os conceitos relacionados à ciência da religião e teologia que constitui uma base indispensável para o estudo do fenômeno religioso. Da mesma forma, a análise das diferentes teorias sobre a origem da religião demonstrou que esse fenômeno pode ser compreendido sob distintas perspectivas, ampliando a capacidade do líder cristão de compreender a diversidade religiosa presente na sociedade contemporânea.

O estudo também apresentou a compreensão do sagrado, a partir da concepção da experiência religiosa como uma realidade que ultrapassa a explicação do racional, contribui para uma percepção mais abrangente das diferentes manifestações religiosas. Além disso, constatou-se que a Ciência da Religião e a Teologia possuem objetos de interesse semelhantes, porém metodologias distintas e

complementares, possibilitando um diálogo capaz de enriquecer tanto a reflexão acadêmica quanto a prática ministerial.

Verificou-se que os princípios bíblicos valorizam o conhecimento, a sabedoria, o discernimento e o compromisso ético, aspectos que são fortalecidos quando a formação teológica é complementada pelos conhecimentos produzidos pela Ciência da Religião. Dessa forma, o estudo científico do fenômeno religioso não representa uma oposição à fé cristã, mas um recurso que favorece uma atuação pastoral mais consciente, responsável e preparada para dialogar com a pluralidade religiosa.

Conclui-se que, a Ciência da Religião tem um papel importante na formação de teólogos e líderes cristãos, fortalecer o diálogo entre diferentes tradições, favorecer o pensamento crítico e oferecer subsídios para uma liderança ética e contextualizada. Assim, a integração entre Teologia e Ciência da Religião revela-se um caminho promissor para a formação de líderes capazes de permanecer fiéis aos princípios da fé cristã e, simultaneamente, compreender os desafios religiosos e sociais da contemporaneidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AULETE, Caldas. **Dicionário Aulete Digital**. Disponível em: <https://www.aulete.com.br>. Acesso em: 25 jul. 2026.

BÍBLIA SAGRADA. **Almeida Revista e Atualizada**. Tradução de João Ferreira de Almeida. 2. ed. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2009.

DRUMOND, Danilo do. **A origem da religião**. In: Aprenda Filosofia. Podcast. Spotify, 22 jan. 2024. Disponível em:

<https://open.spotify.com/show/27zCaxpPbtT1Zr17hkTWDt>. Acesso em: 29 jul. 2026.

OTTO, Rudolf. **O Sagrado: os aspectos irracionais na noção do divino e suas relações com o racional**. Tradução de E. L. de Souza Campos. Niterói: Valdemar Teodoro Editor, 2022.

SANTOS, Edécio Machado dos. **Teologia e Ciências da Religião: compartilhamento de informações**. São Luís: Editora Pascal, 2025. DOI: 10.29327/5538383.

USARSKI, Frank. **A Ciência da Religião como disciplina auxiliar da Teologia das Religiões**. Revista Pistis & Praxis: Teologia e Pastoral, Curitiba, v. 6, n. 2, p. 719-736, maio/ago. 2014.

¹ Mestre em Administração pela Must University. Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Possui MBA em Liderança: Gestão, Resultado e Engajamento pela UNESC, MBA em Liderança e Coaching pela UNINASSAU e MBA em Administração Estratégica pela Universidade Estácio de Sá. Na área de Ciências da Religião e Teologia, é especialista em Ciência da Religião pela Faculdade Única, especialista em Teologia Aplicada ao Novo Testamento pela FABAPAR, especialista em Teologia Prática pelo Centro Presbiteriano Andrew Jumper (CPAJ/Mackenzie) e cursa Formação Pedagógica em Ciência da Religião pela IPEMIG. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#).